

## OUTRAS COMPLICAÇÕES

Os problemas hemorrágicos não são frequentes na OI. Nos casos em que foram descritas hemorragias após o parto, existiam problemas de cicatrização dos tecidos, possivelmente associados às alterações do colagénio tipo I.

As mulheres que sangram facilmente pelo nariz, fazem nódoas-negras frequentes ou têm hemorragias intensas durante procedimentos ortopédicos, parecem ter maior risco para complicações hemorrágicas durante o parto.

A analgesia epidural que é feita através de uma injeção entre as vértebras, pode ser algo difícil em algumas mulheres com deformidades resultantes da compressão vertebral das fraturas ou com escoliose.

Quando qualquer um dos pais é afetado por OI, o feto tem maior probabilidade de também ter a doença, por isso deve ser feito aconselhamento genético, para eventual realização de Diagnóstico Pré Natal e a grávida deve ser vigiada e fazer as ecografia preconizadas para a gravidez.

Para mais informações sobre  
**GRAVIDEZ & OI**  
visite [apoi.pt](http://apoi.pt)

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA

A missão da Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita é melhorar a **qualidade de vida** dos portadores de OI através da informação e educação, da consciencialização da sociedade, de ações coletivas junto aos órgãos da tutela e, também, do incentivo à investigação.

**JUNTE-SE A NÓS!**



 [GERAL@APOI.PT](mailto:GERAL@APOI.PT)

 [APOI.PT](http://APOI.PT)

 [APOI2006](https://www.instagram.com/APOI2006)

 [APOI\\_2006](https://twitter.com/APOI_2006)

 [APOI2006](https://www.pinterest.com/APOI2006)

 [ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA](https://www.facebook.com/ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA)

 [ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA](https://www.linkedin.com/company/ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA)



associação portuguesa de  
osteogénese imperfeita



projeto cofinanciado pelo Programa de  
Financiamento a Projetos pelo INR, I. P.



# GRAVIDEZ & OSTEOGÉNESE IMPERFEITA

A Osteogénese Imperfeita (OI) é uma doença rara, do tecido conjuntivo, que se caracteriza por fragilidade óssea e que leva a fraturas e deformações ósseas progressivas podendo também afetar outros órgãos ou sistemas.

Uma mulher com OI grávida, pode ter uma gravidez sem intercorrências ou pode passar por uma série de dificuldades. Da mesma forma o feto, se se confirmar que também tem OI, pode ter muito poucas complicações ou pode não conseguir sobreviver às primeiras semanas de vida.

Estima-se que a incidência de mulheres com OI grávidas seja de 1 para 25000 do total de todas as gravidezes, pelo que muitos profissionais não têm experiência em lidar com estas situações.

Existem muito poucos dados clínicos e laboratoriais acerca da probabilidade de uma mulher com OI ter complicações ao longo da gravidez o que, juntamente com o facto de existir grande diversidade nos graus de gravidade da doença, torna quase impossível “desenhar” um quadro conclusivo na relação entre OI e as complicações que têm sido descritas.

É fundamental que as mulheres com OI que pretendem engravidar, tenham uma consulta pré-concepcional com o Obstetra e eventualmente com médicos de outras especialidades, para avaliar a situação e discutir potenciais riscos da OI para a gravidez e parto.

## A MULHER COM OI

A idade e a transição para a idade fértil na mulher com OI, não apresentam diferenças em relação às outras mulheres. Os períodos menstruais geralmente ocorrem em tempos e com ciclos regulares, mas podem surgir hemorragias abundantes em mulheres com tendência para sangrar com facilidade.

A reprodução pode ser difícil devido à fragilidade óssea, ou às deformações e limitações da anca e da caixa torácica, mas não há evidência de que a infertilidade ou as taxas de aborto sejam superiores na OI.

A gravidez não parece ter efeitos adversos significativos nas formas mais leves da doença. No entanto, as articulações podem ficar mais laxas, a mobilidade pode ficar mais condicionada, podem aumentar as dores nos ossos e agravar-se problemas nos dentes, mas as restantes preocupações relativas à gravidez são as mesmas das outras mulheres.

As jovens com formas mais graves de OI, com baixa estatura e curvaturas na coluna podem ter maior risco de complicações tanto médicas como obstétricas. Se o nível de curvatura da coluna for muito acentuado, a probabilidade de surgirem problemas cardíacos ou respiratórios aumenta, podendo requerer internamento precoce para monitorizar a função cardíaca e a capacidade respiratória. Em situações mais complexas, pode justificar-se o parto prematuro ou a interrupção da gravidez .



## COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS

Têm sido descritas várias complicações obstétricas como pré-eclampsia, parto pré-termo, placenta prévia, rotura prematura de membranas, infeções urinárias, anemia, e deficiência dos níveis de cálcio. Contudo, não há evidência que estas estejam relacionadas com a OI.

A gravidez não tem sido associada ao aumento do número de fraturas. No entanto, a manipulação traumática durante a gravidez ou o parto vaginal podem levar a fraturas, pelo que, em casos selecionados, pode ter que se recorrer a cesariana eletiva.

Algumas das complicações descritas com o parto incluem: (1) canal de parto demasiado pequeno para permitir a passagem do bebé, (2) rotura uterina e (3) hemorragias abundantes.